

Notícias

FEIRA DO CONHECIMENTO DISCUTE O SISTEMA ILPF

No sábado (19), aconteceu a Feira do Conhecimento na Escola Estadual Jesuíno de Arruda, em São Carlos. Os alunos da 6ª série participaram da ação educativa desenvolvida pela Embrapa em comemoração aos 40 anos da empresa e dois anos do site CCWEB. O projeto foi desenvolvido em todo país nas escolas públicas e a Unidade participou com o tema: Arborização de Pastagens.

Há menos de um mês, os alunos assistiram a uma palestra e vivenciaram um mini dia de campo com a pesquisadora Maria Luiza Franceschi Nicodemo e o colega Danilo Moreira. A manhã de sábado foi dedicada à apresentação das maquetes feita pelos alunos a fim de agregar os conhecimentos adquiridos em sala com o conhecimento apreendido na Unidade durante a visita. Segundo a colega Ana Alba Dania, que acompanhou os alunos desde o início das atividades, a Unidade participou com a maquete sobre o sistema ILPF e os alunos puderam apresentar os seus trabalhos sobre o sistema também.

A ação educativa tem outras etapas a serem cumpridas e as escolas que se destacarem vão concorrer a prêmios.



Alunos apresentam maquetes sobre ILPF na Feira do Conhecimento da Escola Estadual Jesuíno de Arruda.

INCLUSÃO DIGITAL CAPACITA MAIS UMA TURMA

Mais um grupo encerrou, na quinta-feira (17), o curso “Utilizando as ferramentas de TI – Tecnologia da Informação” da Unidade. O objetivo é realizar a inclusão digital dos empregados que desenvolvem suas atividades no campo e não estão familiarizados com as ferramentas de Tecnologia de Informação.

A Embrapa Pecuária Sudeste iniciou o Plano de Inclusão Digital em 2010. Na época, o treinamento era realizado por meio de parcerias com outras entidades. A partir de 2012, com a chegada de cinco computadores, os empregados passaram a ter as aulas na própria Unidade.

Segundo Silmara Barcellos, uma das instrutoras do programa, desde 2012 foram oito colegas capacitados.

As aulas são divididas em cinco módulos: navegação no site da Ceres, conhecendo o site interno e externo da Unidade, navegação no site da Embrapa Sede, acesso ao correio eletrônico e navegação no portal da Casa Embrapa. No total, os alunos têm cerca de 10 horas de treinamento.

Para Wailton de Faria, que acabou o curso na quinta-feira junto com o colega José Lazaro Costa, valeu a pena o tempo dedicado às aulas. Ele, que não utiliza computador no seu dia a dia, achou o treinamento proveitoso. “Apreendi muita coisa nova”, contou.

A Embrapa pretende capacitar e proporcionar oportunidades de acesso às tecnologias a todos os empregados, possibilitando autonomia na busca de informações.



Wailton de Faria e José Lazaro Costa durante a aula de encerramento do curso, ministrado pela instrutora Silmara e pelo estagiário Matheus Schiabel.